

Homilia do Senhor Cardeal Ângelo Sodano na Eucaristia de 13 de Maio de 2007

Amados Irmãos e Irmãs no Senhor,

Noventa anos se passaram daquele dia 13 de Maio de 1917 quando Maria Santíssima pousou o seu olhar sobre este lindo ângulo de Portugal, a Cova da Iria, aparecendo a Lúcia dos Santos, Francisco e Jacinta Marto a fim de lhes confiar uma mensagem para o mundo inteiro.

Os três pastorinhos andavam entretidos a apascentar o rebanho, quando um intenso relâmpago os surpreendeu: vêm então sobre uma azinheira uma Senhora lindíssima, que lhes pede oração e penitência para acabar com a guerra então em curso e valer ao mundo inteiro nas suas necessidades.

Assim começou aquela epopeia mariana que iria prolongar-se por cinco meses até ao dia 13 de Outubro daquele mesmo ano e que havia em seguida de impor-se ao mundo como é típico das obras de Deus.

Sim! Fátima triunfou da incredulidade do mundo, da oposição das autoridades e da reserva da Igreja. Com razão, o saudoso Cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa, pôde afirmar: «Não foi a Igreja que impôs Fátima, mas Fátima que se impôs à Igreja».

A atitude da Igreja

Bem depressa o Bispo de Leiria se uniu às orações dos fiéis neste lugar, guiando multidões de peregrinos que se sentiam atraídos pela mensagem de Maria e pelos sinais extraordinários que a acompanhavam.

Aqui Pio XII de venerada memória enviou, no termo da Segunda Guerra Mundial, o Cardeal Bento Aloisi Masella para coroar, em seu nome, a estátua da Virgem Mãe; era o dia 13 de Maio de 1946. Encontravam-se presentes 600.000 fiéis, quando uma coroa de ouro foi colocada sobre a cabeça desta veneranda imagem de Maria.

Já antes, num momento trágico daquele Conflito Mundial, a 31 de Outubro de 1942, o mesmo Sumo Pontífice consagrara o mundo inteiro ao Coração Imaculado de Maria.

Mais tarde, por ocasião do

cinquentenário das aparições, a 13 de Maio de 1967, o Papa Paulo VI de venerada memória quis vir como peregrino a este Santuário. E, por fim, quem não recorda a profunda devoção do saudoso Papa João Paulo II a Nossa Senhora de Fátima?

A entrega a Maria

No dia 13 de Maio de 1982, ele viera a este belo Santuário agradecer a Nossa Senhora por ter escapado ao perigo de morte em que estivera depois do atentado. Aqui, o Papa do "Totus Tuus" fez um so-

está presente aqui o Papa Bento XVI, que quis enviar-me para o representar nesta solene ocorrência. Ele encontra-se agora no Brasil, no grande Santuário de Nossa Senhora Aparecida, e une-se ao nosso canto das glórias de Maria.

As nossas aclamações se elevam hoje, como um arco sobre as praias opostas do Atlântico que nos une aos nossos irmãos no Brasil, todos irmanados no mesmo desejo de nos entregarmos ao Coração Imaculado de Maria acolhendo-nos à sua materna intercessão.

tude pela vida de cada filho. E a Branca Senhora - como a apresentavam aquelas crianças simples de 7 a 10 anos de idade - demonstrou por elas uma predileção particular, sinal da sua amorosa preferência pelos pequeninos, os pobres e os doentes. A Mãe de Deus demonstrava assim que era também verdadeira Mãe do homem.

A mensagem de Maria

Completam-se hoje 90 anos das aparições aqui na Cova da Iria e nós queremos pedir a Ma-

A Maria fomos entregues por seu Filho na cruz, quando Lhe disse no transe da agonia: «Mulher, eis o teu filho»; e, desde aquele momento, o seu coração de Mãe ficou aberto para nós; como aberto ficara o coração do Filho trespassado pela lança do soldado. Dois corações abertos por um mesmo amor pelo homem e o mundo.

A nossa oração

Hoje sentimos necessidade de nos dirigirmos a Ela com a invocação dum conhecido hino da liturgia: «Monstra te esse Matrem». Ó Maria, mostrai-nos que sois Mãe! Os nossos dias deixam-nos a impressão de que muitos se afastam da casa do Pai. Nós aqui unimo-nos em súplica ao redor da Mãe, para que ilumine as suas consciências e faça regressar os filhos pródigos à casa do Pai. Uma menção particular Lhe fazemos dos filhos que vivem na Europa, tentada a esquecer aquela fé que fez a sua força no decorrer dos séculos. Nos nossos países, está em curso uma apostasia subreptícia, que não pode deixar-nos indiferentes. Ao Imaculado Coração de Maria, entregamos hoje os destinos dos homens e dos povos do nosso Continente, enquanto nos comprometemos a colocar novamente no coração da nossa sociedade aquele fermento do Evangelho que permeara a sua história ao longo dos séculos.

Para se conseguir tão nobre finalidade, prometemos a Maria todo o nosso empenho para sermos «o sal da terra e a luz do mundo». Com a nossa oração, o nosso trabalho e o nosso testemunho cristão, havemos de corresponder ao apelo de Maria e assim favorecer a difusão do Evangelho de Cristo no mundo actual.

De facto: nós acreditamos - como diz o Concílio Vaticano II, na Gaudium et Spes n.º 10 - que «a chave, o centro e o fim de toda a história humana se encontram em [...] Cristo, o mesmo ontem, hoje e para sempre». Amen.



Fátima: O amor duma Mãe

lene acto de entrega e consagração da humanidade a Maria, que todos bem recordamos. O mesmo acto seria por ele mesmo repetido mais tarde na Praça de São Pedro no Vaticano, a 25 de Março de 1984, em união espiritual com todos os Bispos do mundo.

Com voz forte e solene, o Pastor da Igreja universal colocava no Coração de Maria os destinos dos homens e das nações, movido por uma grande preocupação com a sorte terrena e eterna deles.

Aqui voltou o Servo de Deus João Paulo II mais duas vezes; em 1991 e no ano 2000. **E hoje**

A maternidade de Maria

Queridos peregrinos, o Evangelho de hoje abre-nos o coração à esperança ao recordar-nos a cena pungente do Calvário em que Jesus, do alto da Cruz, diz ao discípulo amado: «Eis a tua Mãe» (Jo 14,27).

A partir daí a Mãe de Deus tomou-se a Mãe do homem. Desde aquele momento teve início a maternidade espiritual de Maria, o mistério da sua maternidade universal, que se traduz - como toda a maternidade - em amor e solici-

ria que mostre uma vez mais toda a sua solicitude materna pelos homens e mulheres do nosso tempo, às vezes tentados a esquecerem Deus para se prostrarem diante do "vitelo de ouro" das fatuidades da terra. Maria sabe que está em risco a salvação eterna dos seus filhos e, por isso, repete o apelo de Jesus: «Arrependei-vos e acreditai no Evangelho». A mensagem de Jesus toma-se assim a mensagem de Maria. É um apelo forte e decidido como aquele que só uma mãe sabe fazer a seus filhos nos momentos importantes da sua vida.

Ao mundo inteiro, o dom excelso da paz

Após a Procissão das Velas, na noite do dia 12 de Maio, iniciou-se a celebração da Eucaristia, presidida pelo Legado de Sua Santidade, o Cardeal Sodano. Já a anunciar a grande enchente de peregrinos que na manhã do dia seguinte estaria em Fátima, esta celebração foi largamente participada.

A todos, o Cardeal Sodano começou por dizer: "Uma espécie de íman poderoso atrai a este lugar bendito multidões de peregrinos todos os anos, desde aquele já distante 13 de Maio de 1917, quando a Mãe de Deus quis aparecer aqui aos três pastorinhos: Lúcia dos Santos, Francisco e Jacinta Marto. Sim, ao longo destes noventa anos, vieram a

Fátima milhões de devotos, irmanados todos na mesma atitude de oração a Maria. Em particular, como não recordar a vinda a este Santuário do Papa Paulo VI, de venerada memória, no cinquentenário das aparições, a 13 de Maio de 1967? E como não mencionar as três visitas do saudoso Papa João Paulo II, que não se cansava de atribuir a uma especial protecção de Nossa Senhora a sua sobrevivência ao terrível atentado de 1981? Também eu vim aqui, no dia 13 de Maio de 1992, presidir às celebrações do septuagésimo quinto aniversário das aparições de Maria Santíssima, tendo voltado depois várias vezes sempre atraído pelo carisma de Fátima



que é um carisma de intensa oração e profunda comunhão eclesial".

"Aqui reunidos neste abençoado Santuário de Fátima, queremos pedir a Maria que conceda ao mundo inteiro o dom excelso da paz. A guerra assola em várias regiões do mundo; há conflitos entre grupos étnicos e rivalidades no seio de numerosos povos", disse o Senhor Cardeal, que concluiu que "a solução que temos ao nosso alcance é renovar o acto de entrega da humanidade inteira a Maria; façamo-lo com as palavras que o Servo de Deus João Paulo II pronunciou aqui, precisamente no dia 13 de Maio de 1991: «Uma vez mais nos dirigimos a Vós, Mãe de Cristo e Mãe da Igreja [...]: Monstra Te esse Matrem! Sim, continui a mostrar-Vos Mãe para todos, porque o mundo tem necessidade de Vós! [...] A Vós, com confiança, todos nos consagramos. Conosco queremos seguir Cristo»".

Santo Padre, conte com a nossa oração e afecto

No dia 13 de Maio, na oração Regina Coeli, Sua Santidade o Papa, em viagem apostólica ao Brasil, recordava o 90º aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima:

“Decorre hoje o nonagésimo aniversário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima. Com o seu veemente apelo à conversão e à penitência é, sem dúvida, a mais profética das aparições modernas. Vamos pedir à Mãe da Igreja, Ela que conhece os sofrimentos e as esperanças da humanidade, que proteja nossos lares e nossas comunidades”.

Na mesma manhã, mas no Santuário de Fátima em Portugal, no final da Eucaristia Internacional aniversária, o Bispo de Leiria-Fátima lia a mensagem que seria nesse dia enviada para a Santa Sé:

“Sua Santidade Papa Bento XVI

Ao celebrarmos o nonagésimo aniversário das Aparições



de Nossa Senhora em Fátima, neste dia 13 de Maio, sob a presidência do Legado de Vossa Santidade, Sua Eminência o Senhor Cardeal Ângelo Sodano, queremos dizer-lhe, Santo Padre, que o acompanhamos com a nossa oração na sua Visita Pastoral ao Brasil, e também expressar-lhe o nosso reconhecido agradecimento.

Muito obrigado, Santo Padre, por nos ter enviado um Legado Pontifício como sinal da sua peculiar benevolência.

Muito obrigado pela sua presença espiritual conosco.

Muito obrigado pela Bênção Apostólica que nos enviou.

Da nossa parte posso assegurar-lhe a profunda comunhão e o sincero amor pessoal e de todo o nosso povo, juntamente com os seus pastores, pela sua pessoa e pelo seu ministério. Conte com a nossa oração e o nosso afecto. Que o Senhor, por intercessão da Virgem Maria, lhe dê força, fecundidade apostólica e longa vida!”

A caminho da conversão, da fraternidade e da paz

No momento da abertura da Peregrinação Internacional Aniversária de Maio, às 18h30 do dia 12, na Capelinha das Aparições, o Bispo de Leiria-Fátima saudou todos os peregrinos e também o Cardeal Angelo Sodano, Legado de Sua Santidade, com as seguintes palavras:

“Louvado seja Jesus Cristo! Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, eu Vos adoro profundamente!”

1. Foi com esta oração de adoração a Deus no Seu Mistério de Amor Trinitário que, há vinte e cinco anos, nesta capelinha das aparições, o amado Papa João Paulo II iniciou a inesquecível peregrinação que o trouxe aqui para agradecer à Virgem Maria o dom da conservação miraculosa da sua vida.

É também com esta mesma fórmula e atitude de adoração que hoje queremos abrir esta peregrinação internacional, comemorativa dos noventa anos das aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria para “transmitir o auxílio divino e a promessa certa de paz” à humanidade que ansiava erguer-se do abismo. E com o salmista cantamos este extraordinário sinal da misericórdia de Deus: “Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor”

2. Com estes sentimentos de exultação saúdo cordialmente e dou as boas vindas a Vossa Eminência, Senhor Cardeal Ângelo Sodano, como Legado de Sua Santidade, o Papa Bento XVI, que assim quis manifestar-nos o seu particular afecto e a sua presença espiritual conosco. Na pessoa de Vossa Eminência

saúdo afectuosamente o Santo Padre e agradeço-lhe esta distinção em nome pessoal e de todo este povo peregrino, com a certeza de que o acompanha-

3. Saúdo, com todo o afecto e no amor de Jesus Cristo, todos os peregrinos, particularmente os doentes, que dos vários ângulos do país e do mundo aqui



No dia 12, o Cardeal Sodano acena aos peregrinos que o saúdam.

mos com a nossa oração na sua viagem pastoral ao Brasil.

É para nós motivo de particular satisfação a presença de Vossa Eminência para presidir a esta peregrinação aniversária, conhecendo a sua especial ligação a este santuário. Seja-me permitido evocar a sua presença aqui em 1992 como Legado Pontifício para a celebração dos 75 anos das aparições e, sobretudo, no ano 2000, na companhia do Papa João Paulo II, que incumbiu Vossa Eminência de anunciar publicamente a chamada terceira parte do “segredo” de Fátima.

acorreram para participar nesta especial peregrinação. Nela queremos, de modo particular, agradecer ao Senhor a manifestação da Sua misericórdia para com a humanidade através de Maria, Mãe de Deus, Mãe da Igreja e Mãe nossa; queremos também invocar, por sua intercessão, o dom da paz para o mundo; com Ela celebrar juntos a beleza e a alegria da fé e da vocação cristã; e confiar ao Seu amparo as nossas pessoas e as de todos os que nos são queridos, as intenções do Santo Padre e a Igreja do terceiro milénio”.



Cardeal Sodano visitou Igreja da Santíssima Trindade

Na tarde de 13 de Maio, após as celebrações da Peregrinação Internacional Aniversária, o Cardeal Ângelo Sodano, Legado de Sua Santidade, visitou as obras da Igreja da Santíssima Trindade, em construção no Santuário de Fátima

Acompanhou-o o Nuncio Apostólico em Espanha, D. Manuel Monteiro (de nacionalidade portuguesa), o Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, e outros Senhores Bispos que também concelebraram na Eucaristia aniversária da 1ª aparição de Nossa Senhora. A visita foi guiada por Monsenhor Luciano Guerra, Reitor do Santuário

Durante a visita, o Cardeal Sodano mostrou-se sempre interessado em conhecer pormenores técnicos e de construção da obra, e foram-lhe apresentados alguns projectos iconográficos.

No final, a respeito da construção, o Cardeal Ângelo Sodano afirmou que a Igreja da Santíssima Trindade “é uma obra maravilhosa da arquitectura moderna” e concluiu: “Espero vir vê-la quando estiver finalizada”.

Bento XVI esteve espiritualmente em Fátima

Com data de 13 de Abril, o Santo Padre Bento XVI escreveu uma carta ao Cardeal Ângelo Sodano informando-o de que seria Legado Pontifício para a Peregrinação Internacional de Maio em Fátima. A informação de que o Santo Padre enviava o Senhor Cardeal Sodano em seu nome para as cerimónias de 12 e 13 de Maio foi recebida com alegria pela Diocese e pelo Santuário de Fátima.

Ao Nosso Venerável Irmão Ângelo Sodano, Cardeal da Santa Igreja Romana, Decano do Colégio dos Cardeais

Há noventa anos, a celeste Rainha da Paz, para transmitir o auxílio divino e a promessa de uma esperança certa de paz, apareceu em Fátima a três pastorinhos, cheios de espanto, enquanto guardavam o seu rebanho. Ao seu amparo têm recorrido muitos fiéis que nos vários perigos se valem da sua protecção.

A pedido, portanto, do Venerável Irmão António Augusto dos Santos Marto, Bispo de Leiria-Fátima, juntamente com a Conferência Episcopal Portuguesa, de boa vontade, passados noventa anos após o início das aparições da Beatíssima Virgem Maria, enviamos um Legado Nosso; função que te confiamos, a ti, Nosso Venerável Irmão, Prelado fiel e meritório no serviço da Igreja e filho devoto da Imaculada Virgem Maria. Substituir-Nos-ás aí, presidirás às solenes celebrações, comunicarás aos presentes a Nossa saudação, e manifestarás a nossa peculiar benevolência e presença em espírito. Lembramo-nos bem da especial piedade e gratidão que teve para com a Mãe de Deus, João Paulo II, Nosso Predecessor de veneranda memória, que há vinte e cinco anos aí agradeceu o dom da conservação miraculosa da sua vida à Virgem Maria e exortou todos os fiéis a seguir as suas advertências e pedidos.

Por isso Nós, que já visitámos esse santuário e, como Prefeito da Congregação da Doutrina da Fé, estudámos a mensagem confiada pela Bem-aventurada Virgem Maria aos pastores, desejamos que proponhas novamente aos fiéis o valor da oração do santo rosário, bem como esta mensagem, para que se consigam os favores e graças que a própria Mãe do Redentor prometeu aos devotos do seu Imaculado Coração.

Enquanto acompanhamos a tua legação com a oração e, juntamente com os crentes de todo o mundo, imploramos especialmente da Rainha celeste a paz que só Cristo pode dar, te damos, em primeiro lugar a ti, Nosso Venerável Irmão, a Nossa Bênção Apostólica, penhor da graça divina e testemunha da Nossa especial solicitude, que transmitirás ao Pastor da amada Igreja de Leiria-Fátima, e também aos outros bispos presentes, aos presbíteros, homens e mulheres piedosos e todos os que participarem nas celebrações sagradas.

Bento XVI, Papa

:: Propriedade ::

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

:: Redacção e Administração ::

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
www.santuário-fatima.pt | e.mail:ccs@santuário-fatima.pt

:: Composição e Impressão ::

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Subscrição gratuita.
Custo médio anual: 6 euros



Congresso sobre a Santíssima Trindade – Conclusões

Decorreu, de 9 a 12 de Maio, mais um Congresso Internacional organizado pelo Santuário de Fátima. Por ocasião da celebração dos 90 anos das aparições e sob a inspiração da aguardada nova igreja do Santuário, o Congresso propôs-se reflectir e meditar acerca da Santíssima Trindade, mistério nuclear e próprio da fé cristã. Nele se reuniram cerca de 300 congressistas para escutar e debater com vários especialistas, portugueses e estrangeiros (oriundos de Espanha, França, Itália, Alemanha, Grécia e Canadá), acerca das raízes, desenvolvimento, actualidade e implicações da fé no Deus Trindade.

A reflexão desenvolveu-se desde estudos acerca da Sagrada Escritura até a aborda-

gens contemporâneas no Mistério Trinitário (dos teólogos K. Rahner e H. U. von Balthasar), passando pela experiência e linguagem litúrgicas, pelo esclarecimento e desenvolvimento da profissão da fé cristã no cristianismo dos primeiros séculos – em polémica com os movimentos gnósticos –, pelas distintas mas complementares acentuações entre ocidente e oriente cristãos (sobretudo ortodoxo). Houve ainda oportunidade de reflectir acerca da significação actual deste aspecto constituinte da fé cristã e das implicações que dele decorrem para o modo de olhar a Igreja, o mundo e o homem como «imagem e semelhança de Deus».

As aparições e a mensagem

de Fátima revelaram-se particularmente fecundas para a reflexão empreendida neste Congresso. Na verdade, reconhecida a dificuldade de abordar a Trindade, pôde-se perceber, com o decorrer dos trabalhos, como a experiência do encontro com Deus feita pelos pastores e a sua linguagem simples mas impregnada de «gozo e amor a Deus», concorrem para o esforço que os cristãos assumem de «dar as razões da sua esperança» (cf. 1Pe 3, 15), ganhando assim uma luz sempre nova a exclamação de S. Agostinho: «Vês verdadeiramente a Trindade se vês o Amor».

A Comissão Científica
(Sínteses conclusivas, disponíveis
em www.santuario-fatima.pt).

Aconteceu durante o Congresso:

* Na tarde de 8 de Maio: abertura da exposição “Santíssima Trindade... Adoro-vos profundamente!”, antecedida por uma comunicação sobre Iconografia Trinitária, pelo P. Prof. Doutor Fausto Sanches Martins. Exposição patente até 2 Setembro, no Museu de Arte Sacra e Etnologia, em Fátima.

* 9 de Maio, anfiteatro do Centro Pastoral Paulo VI: apresentação da peça teatral “Memórias de Lúcia”. Próxima datas: 24 de Junho, 16h00; 24 de Julho, 21h30.

* 10 de Maio, na Igreja Paroquial de Fátima: Concerto de música sacra pelo Choral *Phydellius*, de Torres Novas, e apresentação do livro “Aljustrel e Valinhos, o outro pulmão do Santuário de Fátima”, uma edição “90 anos” desta vez com as actas das jornadas sobre o acolhimento, realizadas em Fevereiro de 2006.

* 11 de Maio, no Centro Pastoral Paulo VI, apresentação da “Enciclopédia de Fátima”, uma edição Principia, coordenada por D. Carlos Azevedo e por Dr. Luciano Cristino, com o apoio do Santuário de Fátima. Apresentada a obra, seguiu-se a ternura de um concerto com a “Schola Cantorum Os Pastorinhos de Fátima”, coro infantil do Santuário de Fátima.

13 de Maio em Argeles



O dia 13 de Maio das celebrações de Nossa Senhora de Fátima repercute-se um pouco por todo o mundo. Dos vários relatos que nos chegam, publicamos nesta edição uma carta vinda de França:

Amigos, envio-vos esta foto para vos mostrar os momentos felizes que a nossa comunidade de Argeles Gazost - a doze quilómetros do Santuário de Lourdes, em França - viveu no passado dia 13 de Maio.

Todos os anos, fazemos esta festa em honra da nossa padroeira portuguesa. Associam-se a nós muitos franceses, que participam e admiram as cerimónias que fazemos.

Rezou-se o Terço e fez-se a Procissão das Velas pelas ruas

da vila. Nossa Senhora de Fátima foi levada no andor e o Adeus causou muitas lágrimas de emoção em todos os rostos. Pela televisão, também seguimos tudo o que se passou aí em Fátima. Foi maravilhoso.

Um muitíssimo obrigado e uma saudação por tudo aquilo que a Redacção da “Voz da Fátima” continua a fazer pela mensagem de Fátima e por todos nós, Portugueses de Maria, espalhados pelo mundo.

Manuel Alves M. Mendes, Argeles-Gazost

Cinco Primeiros Sábados

Na aparição de 13 de Julho, Nossa Senhora anunciou em Fátima que viria pedir a Devoção dos Cinco Primeiros Sábados, uma devoção, aprovada pelo Bispo de Leiria a 13-9-1939, e que Maria nos pede a todos e a cada um de nós.

As condições para ganhar o privilégio dos Primeiros Sábados são quatro: **1. Confissão. 2. Comunhão Reparadora. 3. Terço. 4. Meditação.**

Em todas estas quatro práticas deve ter-se a intenção de desagravar o Imaculado Coração de Maria.

Nossa Senhora, em Pontevedra, falou assim à Vidente Lúcia: “Tu, ao menos, procura consolar-me e diz que prometo assistir na hora da morte, com todas as graças necessárias para a salvação, a todos os que, no Primeiro Sábado de cinco meses seguidos, se confessarem, receberem a Sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem companhia durante quinze minutos, meditando nos 15 mistérios do Rosário com o fim de me desagravar”.

Peregrinos de língua portuguesa vivem festa em Lourdes



A 27 de Maio, as comunidades de migrantes de Portugal, Brasil e de outros países de língua oficial portuguesa, a residir em França, Luxemburgo, Alemanha e Bélgica, rumaram ao Santuário de Lourdes para a grande celebração do Dia de Pentecostes.

Este ano, a convite das Comunidades Portuguesas em França, deslocou-se ao Santuário de Lourdes o Bispo Emérito de Leiria-Fátima.

D. Serafim Ferreira e Silva presidiu às várias celebrações e pôde sentir o carinho dos emigrantes do mundo lusófono, que manifestaram por diversas vezes a alegria em receber um bispo português.

No dia 26 de Maio D. Serafim presidiu à Missa em língua portuguesa, celebrada na Igreja Sainte Bernadette, mesmo ao lado da Gruta do Santuário de Lourdes.

A Eucaristia do Dia de Pen-

tecostes, celebrada na Basílica São Pio X, no mesmo Santuário, também foi presidida por D. Serafim Ferreira e Silva. Celebrada em língua francesa, e com a participação de mais de vinte mil pessoas, a Eucaristia foi concelebrada pelos padres em peregrinação a Lourdes, pelos capelães e pelo próprio reitor do Santuário de Lourdes e Vigário Episcopal, P. Raymond Zambelli. Concelebraram também outros cinco Bispos, vindos de vários países.

“Apesar da chuva e do frio, a expressão da fé e da alegria foi muito forte. Foi bom ver a devoção daquela gente que, mesmo sendo migrante, encontra, fora da sua pátria, o calor da Mãe, que também os acolhe no Santuário de Lourdes”, afirmou o Padre José Donisete, capelão do Santuário de Fátima que acompanhou D. Serafim.

A propósito desta viagem a

França, D. Serafim afirmou que “Fomos ao Santuário de Lourdes, que começou a nascer em 1858, à luz da Senhora mais brilhante que o sol, para iluminarmos o espírito e aquecermos a alma. Queremos manter a integridade e a beleza da fé, não queremos ficar parados ou adormecidos. A sociedade em geral e a Europa em especial precisam da Igreja. E a Igreja tem necessidade de todos nós”.

Sobre os santuários marianos de Lourdes e Fátima o prelado afirma que ambos são “baluartes ou faróis. São carrefours (pontos de encontro) ou oásis. São sempre encontro e conversão”.

Após esta peregrinação, o Reitor do Santuário de Lourdes anunciou ser propósito daquele Santuário as celebrações do Dia de Pentecostes passarem a ser presididas por alguém que fale a língua portuguesa.

Graças recebidas

Agradecem e comunicam a intervenção de Deus nas suas vidas, através da intercessão de Nossa Senhora de Fátima ou dos Pastorinhos Beatos Francisco e Jacinta Marto, as seguintes pessoas:

Áurea Luís Costa, de Viana do Castelo; Cândida Fernandes, de Girmonde, Bragança; Maria Lúcia M. Alves, de Braga; Maria de Lurdes T. Conde, de Alijó; Maria Fátima M. Rodriguez, de Rio Grande do Sul, Brasil;

Várias pessoas que pretendem anonimato também comunicam graças recebidas: sr. de Meijinhos; sra. da localidade de Rivera, no Uruguai; sra. de Paços de Ferreira.

Um testemunho anónimo, de sentida devoção: “Tenho uma vontade imensa que na Voz da Fátima seja publicado o meu sincero agradecimento a Nossa Senhora por todas e tantas vezes ao longo da minha vida ter ouvido a minha súplica e assim eu ter obtido graças de Deus, que jamais poderei agradecer e que foram tão bonitas e importantes”.

OUTUBRO 2007 – Católicos Russos peregrinam a Fátima

Uma peregrinação para agradecer o dom da liberdade religiosa

Em entrevista realizada após a celebração dos 90 anos da Primeira Aparição de Nossa Senhora (a 13 de Maio), D. Tadeusz Kondrusiewicz, Arcebispo de Moscovo, faz a leitura da Igreja Católica da Rússia a respeito dos acontecimentos e da mensagem de Fátima.

“Nós, na Rússia, sentimos a ligação especial com a mensagem de Fátima. De facto, as palavras que Nossa Senhora pronunciou no dia 13 de Julho de 1917 fazem repensar o papel extraordinário, direi, misterioso, do nosso país. (...) Portanto, seria um grande pecado se nós esquecêssemos a mensagem de Fátima, ‘a mais profética das aparições modernas’, segundo o Cardeal Tarcisio Bertone, antigo Secretário da Congregação e actualmente Secretário de Estado”, afirma o Arcebispo de Moscovo.

Entre os muitos factos históricos apresentados na entrevista (disponível na íntegra em www.santuário-fatima.pt), que ligam a terra e a mensagem de Fátima ao povo russo, o Arcebispo recorda alguns momentos mais pessoais, onde revela as próprias vivências e a sua devoção a Nossa Senhora de Fátima.

“Pode chamar-se justamente à Rússia a terra de Nossa Senhora.

A maior parte da Igreja Russa – seja católica, seja ortodoxa (conheço também uma comunidade luterana que tem

o nome de Maria Santíssima) – é consagrada no nome da Virgem Maria. A devoção mariana é muito difundida pelos cristãos russos.

(...) Nunca esqueci um episódio da minha própria infância: lia um livro dedicado à Virgem na casa do nosso pároco. Inesperadamente, entrou um sacerdote que era hóspede do pároco. O sacerdote, depois de ver o livro nas minhas mãos, disse-me: ‘Nunca pares de rezar à Mãe do Céu e Ela sempre te ajudará e protegerá’. Estou certo que cada um dos nossos fiéis pode confirmar este pensamento. De verdade, a nossa gente reza sempre à Virgem com confiança na Sua poderosa intercessão. Apesar de todas as perseguições à fé e à Igreja, os nossos fiéis procuravam encontrar, o mais possível, informação sobre as Aparições de Nossa Senhora em Fátima, acreditando que um dia a Sua pro-

fecia e a esperança, que dali (de Fátima) nos tinha sido dada, seria realidade. Era a esperança que não desilude:



Na Catedral da Imaculada Conceição, em Moscovo, a 8.10.2000: coroação da imagem de Nossa Senhora de Fátima, com coroa benzida por João Paulo II.

somos testemunhas do penoso mas feliz processo de renascimento da fé”, recorda D. Tadeusz Kondrusiewicz.

Restará talvez sublinhar que, em Outubro de 2007, uma delegação da Rússia estará em Fátima para participar na Peregrinação Internacional Aniversária, 90 anos após a última aparição da Virgem que em Fátima veio pedir a conversão e a paz.

D. Tadeusz Kondrusiewicz, explica desta forma as iniciativas programadas pela Igreja da Rússia: “Nos dias 12 e 13 de Maio em Moscovo teve lugar o Congresso dedicado ao 90º Aniversário das Aparições da Virgem Santíssima em Fátima. Participaram aproximadamente 200 católicos das paróquias russas, sacerdotes, religiosos e religiosas. Recebemos também representantes do Apostolado Mundial de Fátima, da associação Luci sull’Est e Mons. Raymond Zambelly, Reitor do Santuário de Lourdes. O tema principal foi: “Convertei-vos e acreditai no Evangelho”. (...)

Apesar de todos os obstáculos, esperamos conseguir ir

a Fátima rezar (em Outubro) no Santuário em nome de todos os católicos russos. O grupo será, por assim dizer, misto: idosos, que sobreviveram aos anos da ditadura comunista, jovens, que representam o futuro da nossa Igreja local...

A intenção particular é agradecer à nossa Mãe, a Virgem Santíssima, pelo dom da liberdade religiosa. Temos também a intenção de rezar-Lhe pelo dom da conversão autêntica e pelo renascimento da sociedade russa. Queremos agradecer à Virgem Maria pela esperança da conversão que nos foi dada durante a época das perseguições e pela graça do renascimento religioso. Esperamos ainda neste ano jubilar promover a veneração da Mãe do Céu no nosso país e que nos ajude a promover o diálogo com a Igreja Ortodoxa Russa – aquilo que a Irmã Lúcia me pedia durante o nosso encontro em Coimbra no ano de 1991. Finalmente, devemos ter em conta a actualidade do apelo de Maria à conversão e à penitência, que nesta nossa época secularizada está mais que actual. Recordo que, em 1996, após a peregrinação da imagem de Nossa Senhora de Fátima na Rússia, a Irmã Lúcia disse aos nossos bispos que a palavra “a Rússia” nos nossos dias significa não só um país, mas antes de nada o mundo, porque toda a humanidade necessita de conversão”.

Levamos à Índia o Santuário de Fátima

Começou tudo por um convite da Conferência dos Bispos Católicos da Índia, para que o reitor do Santuário de Fátima fosse a Bangalore apresentar uma conferência num congresso sobre santuários e peregrinações. Bangalore fica quase ao fundo do triângulo que faz de todo o sul da Índia uma espécie de grande península entre o Mar da Arábia a ocidente e o Estreito de Bengala a Oriente. Vasco da Gama demorou dez meses a lá chegar, aos dois sacerdotes de Fátima bastou menos de um dia.

Acolhidos fraternalmente, no domingo 11 de Março, fomos na tarde desse mesmo dia à paróquia de Nossa Senhora de Fátima, arredores da cidade. Esperavam-nos cerca de mil irmãos na fé. Celebrada a Eucaristia, percorremos o átrio da igreja recitando o Rosário, com cânticos e luzes, sob o olhar de duas grandes imagens de Nossa Senhora de Fátima, belamente enquadradas em arcos de luz. Expôs-se ainda o Santíssimo para um bom momento de adoração, à maneira do Anjo da Loca com os Pastorinhos, e no final toda a multidão passou diante do reitor do Santuário para receber uma bênção mais pessoal.

O Congresso teve a presença constante do Senhor

Cardeal Martini, que tem a tutela pontifícia das migrações e turismo, assim como de um Cardeal e vários bispos da Índia.

Partimos a 14 em direcção ao santuário mariano de Vailankanni, na costa leste. Não imaginávamos poder encontrar um lugar tão grande, tão magnífico, tão branco, tão provido de estruturas pastorais, tão bem ornamentado de jardins, tão marcado pelas obras do Padroado Português do Oriente. Aí aportam multidões incontáveis de cristãos e hindus, que, como noutros lugares visitados, também em Bangalore, passam pelos santuários cristãos marianos, para desafogo da sua devoção. O que lhes vai dentro de alma, só Deus o compreenderá.

Já de regresso, passámos uma tarde em Trichy, cidade de alguns milhões de habitantes, mas bem longe dos 9 milhões de Chennai. A Índia está a pôr nos roteiros informativos 1100 milhões de habitantes! Dizer o que é o complexo sagrado de Trichy, com mais de meia dúzia de imensos templos brancos e policromados, num perímetro de poucos quilómetros, é tarefa impossível, até para quem tivesse mais tempo do que as escassas horas que lá passámos.

Razão para pensar na tarefa ingente que espera as gerações vindouras de cristãos, em diálogo com aquelas massas imensas de pessoas, moldadas por milénios de uma cultura religiosa tão forte como a persistência dos seus majestosos templos.

Mas foi aí que, segundo a tradição, Deus semeou o cristianismo, através do Apóstolo S. Tomé; foi aí que os Portugueses transmitiram a sua fé desde a descoberta do caminho marítimo; aí deixaram tantos nomes próprios, ainda hoje escritos tal e qual como entre nós. Foi aí que nossa Senhora nos enviou para contar a história das suas aparições em Fátima.

Um salto a Goa e a Bombaim

Em Trichy tomámos o comboio para Madras/Chennai. Visitamos o túmulo do Apóstolo fundador. Passando numa daquelas ruas de indescritível tráfego, damo-nos com as imagens dos Pastorinhos a ocupar a parede lateral de um centro paroquial. Entrámos no interior do pátio, onde ia celebrar-se a Eucaristia, conversámos com o pároco, trouxemos recordações, deixámos contactos.

E partimos para Goa. Oitocentas pessoas falam ainda o



Santuário de Vailankanni

português em suas casas que nos fazem lembrar com saudade, a pureza urbanística das ilhas açorianas. Celebrámos com emoção no túmulo de S. Francisco Xavier. Encantámo-nos com as estátuas e retratos do Museu da Velha Goa, um conjunto monumental que é Património da Humanidade. Tudo ali lembra os cinco séculos da nossa missão. Até a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que na noite de 13 de Outubro é conduzida até à igreja matriz de Pangim. Por tudo, até pela paisagem, Goa permanece muito diferente do resto do país.

A nossa viagem terminou em Bombaim. Dezoito milhões de habitantes, um centro arquitectónico colonial inglês de linhas neo-góticas, dignas do melhor que há em Londres, menos a história que é mais curta e

50000 táxis de há uns cinquenta anos, que se movem ligeiros, em chusma, sem sorrisos, mas sem choques nem enervamentos ... visíveis...

Ficou-nos uma mágoa, não pudemos visitar a igreja e a sede de uma congregação de Irmãs da Nossa Senhora de Fátima. Mas vamos esperar que em compensação possam elas vir cá, talvez neste ano do 90º aniversário.

Conclusão: os seres humanos são todos uma grande família; a fé cristã está muito viva na Índia, e é apreciada, sobretudo pela sua entrega ao desenvolvimento educativo, sanitário e social; o diálogo inter-religioso é o único caminho da futura evangelização; Nossa Senhora de Fátima é uma presença viva, materna e actual, do catolicismo.

Cruz Alta oferecida ao Santuário de Cristo Rei

No dia 17 de Maio foi inaugurado no Santuário de Cristo Rei, em Almada, mais um marco da profunda ligação que existe entre esse local e o Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

Tratou-se da inauguração do monumento da Cruz Alta, devidamente restaurada e oferecida ao Santuário de Cristo Rei pelo Santuário de Fátima no início de 2007.

A lápide descerrada no momento da inauguração, da autoria do Arquitecto Carlos Freire, perpetuará a importância daquele momento e daquele monumento: "CRUZ ALTA. Assim era conhecida no Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Venerada na Cova da Iria desde o dia 13 de Outubro de 1951 (encerramento do Ano Santo), até ao dia 16 de Fevereiro de 2004, altura em que é retirada devido à construção da nova Igreja. Foi oferecida a este Santuário no dia 15 de Fevereiro de 2007, sendo

inaugurada a 17 de Maio do mesmo ano".

No dia 17 de Maio, data do 48º aniversário do Monumento Cristo Rei, foi também inaugurado nesse santuário um outro trabalho artístico relacionado com a história e a mensagem de Fátima. Trata-se de uma representação da Aparição do Anjo de Portugal aos Três Pastorinhos com as palavras da oração à Santíssima Trindade.

Por ocasião da inauguração destes trabalhos, o Reitor do Santuário de Cristo Rei confirma a forte ligação entre os dois santuários, aliás também bastante sentida pelo Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

"Este Santuário Nacional de Cristo Rei, de facto, está muito ligado espiritualmente ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, uma vez que foi precisamente na Capelinha das Aparições, no dia 20 de Abril de 1940,

os Bispos portugueses fizeram um voto: caso Portugal fosse poupado à Segunda Guerra Mundial seria erguido um monumento ao Coração de Jesus, na capital do País. Por outro lado a mensagem de Paz deste Santuário, de certo modo é inspirada na mensagem desse Santuário de Fátima. É devido a esta ligação, que no dia 13 de Maio de 1959, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima se desloca a Lisboa para assistir à grande inauguração deste Monumento, a 17 de Maio do mesmo ano", recorda o Reitor Pe. Sezinando Alberto.

A respeito da ida da Cruz Alta para o Santuário de Cristo Rei, que recebe por ano cerca de meio milhão de visitantes, o Padre Sezinando Alberto refere:



"A vinda da Cruz Alta para este Santuário activa assim a memória histórica da ligação entre Cristo Rei e Fátima e, por isso, foi com emoção e humildade que a recebemos".

Concertos aos Domingos no Santuário

A partir do Domingo a seguir ao Dia da Páscoa do Senhor e até ao último fim-de-semana de Outubro, todos os Domingos, se realiza no Recinto do Santuário de Fátima um concerto de Órgão de Tubos, pelo Organista Titular do Santuário, Nicolas Roger.

Estes concertos, todas as semanas com um programa diferente, já se realizam desde Junho de 2001, sempre no órgão de tubos do Recinto de Oração do Santuário, inaugurado em Maio de 2001 (na Colunata Norte, no local do Coro).

Cada concerto tem a duração de 30 minutos, das 16h45 até 17h15. Logo após inicia-se a Procissão do Santíssimo, às 1730.

Nicolas Roger, de origem francesa, trabalha no Santuário de Fátima desde Fevereiro de 1998, onde é organista titular e o professor responsável pela Escola de Órgão de Tubos do Santuário de Fátima, que existe desde Outubro de 1998, e que neste momento integra 12 alunos.

Concerto da Páscoa 2007

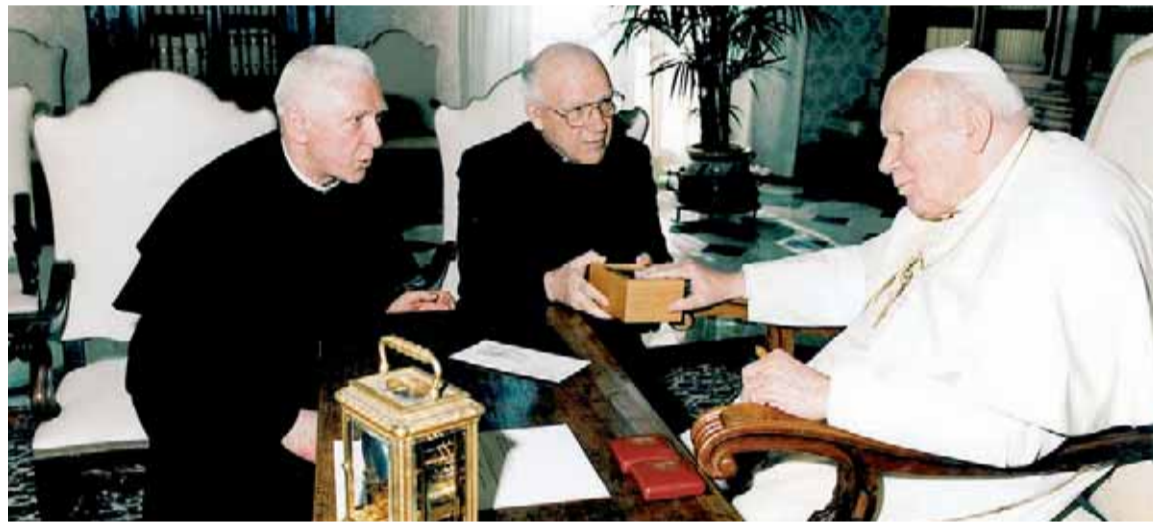
O concerto realizado no Santuário de Fátima por ocasião da vivência pascal tem, ao longo dos tempos, atraído a atenção dos visitantes e também dos habitantes de Fátima.

A prova é que também este ano, na tarde de 8 de Abril, o anfiteatro do Centro Pastoral Paulo VI quase que voltou a encher para o "Requiem de Mozart", pela Filarmónia das Beiras, de Aveiro.

Oferecido pelo Santuário de Fátima, com entradas gratuitas, o Concerto da Páscoa teve também entre o público muitos peregrinos estrangeiros, em especial italianos que, no final, felicitaram o Reitor do Santuário pela iniciativa.

Por sua vez, Mons. Luciano Guerra, nas suas palavras finais de agradecimento aos presentes e à orquestra, deixou os seus votos pessoais, pela continuidade da iniciativa. "Oxalá esta nossa tradição possa continuar cada vez com mais gente interessada neste tipo de cultura. Oxalá um dia possamos ter o auditório cheio!", disse.

Padre Drozdek descanse em paz



O P. Drozdek testemunhou a oferta da 1ª Pedra da Igreja da Santíssima Trindade, por João Paulo II ao Santuário de Fátima

Faleceu, com 62 anos, durante a madrugada de 25 de Maio, o Reitor do Santuário de Fátima em Zakopane, na Polónia. O Santuário de Fátima em Portugal presta-lhe sentida homenagem.

O Padre Miroslaw Drozdek, amigo pessoal do Papa João Paulo II, acompanhou numerosos grupos de peregrinos pola-

cos ao Santuário de Fátima em Portugal durante vários anos.

Muito devoto de Nossa Senhora de Fátima, o P. Drozdek foi um grande arauto da história e da mensagem de Fátima.

Por diversas ocasiões, o P. Drozdek foi intermediário entre o Santuário de Fátima e o Papa João Paulo II, para entrega das várias ofertas que o Sumo Pon-

tífice efectuou ao santuário português. Por ocasião da oferta da 1ª Pedra para a Igreja da Santíssima Trindade, em construção no Santuário de Fátima, o Reitor do Santuário de Fátima em Portugal, Mons. Luciano Guerra, recebeu um pedaço de pedra extraída do túmulo de S. Pedro das mãos de João Paulo II. Acompanhou este acto o P. Drozdek.

Santuário de Fátima em Zakopane

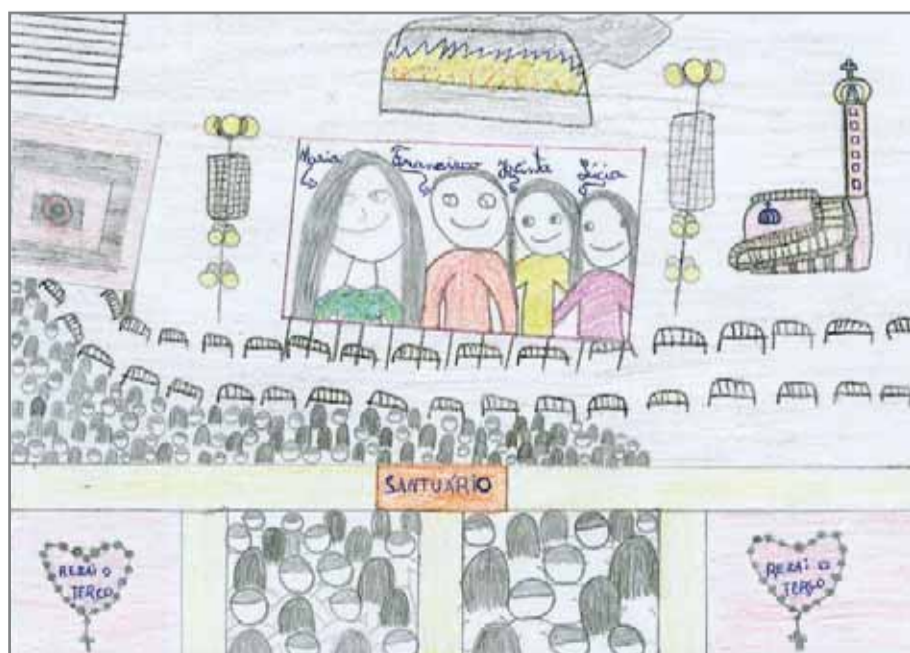
Em 1950 os padres Palotinos chegaram a Zakopane, em Krep-towki, e criaram o centro de devoção à Virgem de Fátima, que se estendeu muito rapidamente por todo o país.

Em 1987, o Santo Padre João Paulo II corou a imagem de Nossa Senhora de Fátima venerada naquele lugar e mais tarde, em 1997, durante a viagem apostólica ao seu país natal, João Paulo II, sagrou esta igreja-santuário, tendo proclamado oficialmente que o facto de ter sobrevivido ao atentado de 13 de Maio de 1981 se deveu à intercessão da Virgem de Fátima. "A minha vida foi salva por intercessão da Virgem de Fátima", disse o Sumo Pontífice polaco.

Por ocasião da consagração deste Santuário, João Paulo II benzeu três outras imagens de Nossa Senhora de Fátima, destinadas a igrejas em construção: uma em Moscovo (Rússia), outra em Karaganda (Cazaquistão) e uma terceira em Wesd (Sibéria).

Fátima dos Pequenininos

N.º 319 – Junho de 2007



João Torcato de Sousa, 8 anos, Externato de S. Domingos.

Olá, amiguinhos!

Acabámos de realizar, nos passados dias 9 e 10, o grande acontecimento que foi a Peregrinação das Crianças. Que bonito foi ver tantos meninos e meninas, de todo o país e até do estrangeiro, à volta do altar para fazerem festa a Nossa Senhora, pelos 90 anos das suas aparições em Fátima! Que lindo vê-los a responder ao Senhor Bispo de Leiria-Fátima que, como um pai, com muitos, muitos filhos, a todos procurava unir num mesmo sentimento: acolher a mensagem de Maria que nos ensina a dizer "sim" a Deus, como Ela sempre o fez e faz, ainda hoje, aceitando vir lá do Céu à terra com as mensagens e recomendações desse Deus que tanto nos ama. E foi tudo isto o que aqueles milhares de meninos e meninas perceberam e levaram para casa, em troca das prendas que eles também prepararam no mês de Maio, para trazer a Nossa Senhora.

Não sei se vós lá estáveis, leitores da "Fátima dos Pequenininos". Mas posso dizer-vos que, na fitinha de pulso e no livrinho da História das Aparições, feito com os textos e os desenhos de muitos, que responderam ao concurso do Santuário, sobre este tema, todos podem continuar a reviver e contemplar essa maravilhosa história de uma Senhora mais brilhante do que o sol que veio do Céu falar a três pastorinhos, pedindo mais amor por Deus e pelos pecadores. E isto para que sejamos todos mais felizes e possamos, um dia, viver para sempre com Deus!

Neste mês de Junho, mês do Coração de Jesus, que simboliza o grande amor de Deus por nós, pode ser também, para cada um, o nosso mês: o mês de mostrar aos outros esse amor, como Maria nos ensinou nas Aparições de Fátima. Não é assim? - Então, vamos ser corajosos! Vamos dar aos outros mais amor, neste mês do Coração de Jesus, OK?

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Adoração Eucarística com crianças

Uma sensibilização ao silêncio e ao sagrado

Promovida pela Assessoria Vicarial de Catequese, realizou-se no passado dia 21 de Abril, na Paróquia de Arouca, um encontro, orientado pelo Movimento da Mensagem de Fátima, com o objectivo de ajudar os catequistas a prepararem momentos de adoração ao SS.mo Sacramento com crianças e jovens.

O encontro foi dirigido pela irmã Marília Barbosa da Con-

gregação do Sagrado Coração de Maria que, desde há cinco anos, vem realizando por todo o país encontros semelhantes. No encontro em que estiveram presentes cerca de 80 catequistas, a irmã Marília apresentou algumas orientações a ter em conta na preparação de momentos de adoração com crianças, e deu-lhes a conhecer alguns subsídios úteis para ajudar os catequistas

nesta preparação.

No dia seguinte, realizaram-se algumas sessões práticas de adoração com crianças dos diversos anos da catequese numa das capelas da Paróquia.

Cada uma das sessões era preparada pela irmã Marília que, além de ensaiar alguns cânticos às crianças, lhes fazia também uma sensibilização ao silêncio e ao sentido do sagrado, através

de uma breve catequese sobre o acto em que iriam participar, focando a sua explicação no milagre da consagração e da presença de Jesus na Eucaristia.

Mesmo sabendo quanto as crianças destas idades estão pouco habituadas ao silêncio e pouco sensibilizadas para o sagrado, esta iniciativa foi uma aposta corajosa e à qual a maioria das crianças acabou por reagir

bem. São momentos como estes que, quando devidamente preparados, poderão contribuir para deixar marcas na sensibilidade das crianças que, à sua maneira, e talvez pela primeira vez, nalguns casos, terão experimentado a presença do sagrado nos breves momentos de adoração que lhes foram proporcionados.

José Cerca

A situação do mundo e a actualidade da Mensagem de Fátima

Passados noventa anos após as aparições de Fátima a actualidade da sua Mensagem, que nos remete para a vivência dos valores cristãos, ganha um redobrado sentido, sobretudo para quantos, tocados pela graça, olham os acontecimentos do mundo com a perspicácia que lhes é dada pelo Espírito Santo. Tudo quanto se passou no século XX, marcado por guerras, genocídios, abandono dos mais rudimentares princípios de respeito pela vida, pela família e pela dignidade sobretudo, dos mais frágeis da sociedade, não é fruto do acaso, mas acção persistente de filosofias “da morte de Deus”, que paradoxalmente, em nome da Igualdade, Liberdade e Fraternidade, produziu monstros de destruição e semeou a cizânia da decadência da Civilização dita Ocidental. (...)

Multidões à deriva

Na globalização, que cada vez mais avança, impulsionada pela economia mundial e interesses comerciais, e proporcionada pelos mais rápidos meios de comunicação, sobretudo tecnoló-

gicos, também as modas se globalizam, com todo o seu cortejo de pobreza, económica, social, familiar e espiritual. Multidões andam à deriva, por falta de líderes e pastores, que desprezam o primado da vida e da dignidade de filhos de Deus, abandonam famílias, povos e nações à voracidade dos que se locupletam com os despojos das suas maquinações.

Comunicação social e a moda

Os meios de comunicação social estão a pôr na moda, velhos e novos escândalos, que vão anestesando massas inteiras, dispensando-as de pensar e de discernir entre o bem e o mal, como se tudo fosse ao sabor dos sentidos de cada um. Estamos a resvalar para uma ditadura do relativismo, servindo-se por vezes da religiosidade dos indivíduos e dos povos, mas sem o compromisso da fé com os comportamentos pessoais, sociais, políticos e comunitários.

Deparamo-nos com fenómenos, elevados ao paroxismo demolidor de tudo quanto ao longo de dois milénios de Cristianismo se foi edificando no sentido da Paz, que só é possível “na verdade de um coração convertido à novidade do Evangelho”, e de que a Mensagem de Fátima nos faz um apelo. É que “dum coração onde não há lugar para Deus nascem as desgraças e as cruel-

dades” (A Virgem falou, Pedrosa Ferreira).

Sinais dos tempos

“Terrorismo, droga, sida e seitas são os quatro cravos que crucificam a nossa sociedade, corpo dorido de Cristo. E na cabeça uma coroa de espinhos: a marginalização e a pobreza” (As Seitas e os Cristãos, Atilano Alaiz Prietro). E, em vez de se apelar a uma autêntica mudança de vida, que exige “penitência” (Mensagem de Fátima) e conversão, embarca-se no facilismo de que tudo é permitido, despenalizando tudo quanto pareça seguir os “Mandamentos de Deus” (Cfr. Êxodo).

Na pós-modernidade, como agora nos querem situar, subtilmente foi-se substituindo a celebração do Dia do Senhor, por uma infinidade de actividades lúdicas e culturais, onde o espaço dos fiéis é sufocado e a família relegada para planos inferiores. Tudo em nome de uma sociedade dos tempos livres, mas que a aparente desorientação de conteúdos e métodos escolares, são estratégia fácil para inculcar outros valores, nem sempre consentâneos com a nossa cultura e civilização.

Em nome do laicismo e da separação de poderes, bane-se o nome de Deus de tudo quanto possa incomodar as consciências, sobretudo de certo intelectualismo, mas acocoraram-se perante os novos fundamentalismos,

do relativismo e de outras fronteiras, que pretendem amedrontar a liberdade de expressão no Ocidente, sem promover a reciprocidade dos Direitos humanos nas suas esferas de poder, junto dos seus povos e cidadãos.

A família é afrontada

A família é afrontada, com situações de desagregação, de antinatalidade, de aborto, de abandono dos idosos, de ausência dos pais e duma sexualidade, ensinada tratada mais como passatempo do que verdadeiramente integradora do carácter da pessoa humana. Fecham-se as casas, onde ao longo de muitos anos os cristãos tentaram humanizar crianças abandonadas, jovens desprotegidas, mulheres maltratadas. Permite-se a prostituição, as casas de alterne. Aumenta o tráfico de mulheres e de crianças. E perante muitas dessas situações reina a impunidade.

Perante os corações vazios que buscam a Deus, muitas vezes por caminhos ínvios, não

faltam novas formas de religiosidade e seitas que “dão respostas falsas a necessidades verdadeiras”, seduzindo até “muitos homens cultos e cientistas, que se deixam manipular por modernas técnicas de persuasão e de manipulação mental. Perante tal agressividade de mil formas de superstição disseminadas por meios impressos e audiovisuais.

Mensagem de Fátima é actual

Passados noventa anos, a Mensagem de Fátima mantém actual, sobretudo pela sua fidelidade ao Evangelho, o apelo da Mãe do Céu à penitência, oração, para que a paz no mundo seja uma realidade. Ademais, Fátima é como Santuário, um oásis, onde as pessoas podem “ir mergulhar no sobrenatural, meditando na mensagem da Mãe de Jesus e Mãe da Igreja” (A Virgem Falou, Dário Pedroso). (...)

Padre Francisco Dolores
Assistente diocesano
do M. M. F. - Açores

Movimento em notícia

Viseu

O Secretariado Diocesano, dando cumprimento ao agendado do Conselho Diocesano, tem vindo a apoiar algumas paróquias.

Assim, no dia 14 de Janeiro deslocou-se à paróquia de Sântão, recentemente organizada, a fim apoiar os elementos deste secretariado paroquial na organização e difusão da Mensagem de Fátima.

No dia 4 de Fevereiro visitaram a paróquia de Romãs, com o objectivo de divulgar o papel evangelizador das pessoas que distribuem o jornal “Voz de Fátima”.

Que a vida de cada um seja “espelho” da Vida de Maria, a fim de que todos aqueles que deles se aproximam encontrem o Seu Rosto de Mãe.

O Secretariado Diocesano organiza desde Janeiro no centro da cidade, a Devoção dos Cinco Primeiros Sábados, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Tem colaborado e acompanhado nesta devoção o Sector Juvenil.

A 3 de Fevereiro, para além da intenção desta devoção, rezámos pelo “Dom da Vida”!

O rosto do ‘pecado’ (À luz da Bíblia e da Mensagem de Fátima)

Ao ritmo da fé e da vida

A origem do pecado vem narrada nas primeiras páginas do Génesis, ao jeito duma parábola. Mas, o seu realismo acentua a diferença, uma vez que contamina todas as pessoas e actividades humanas, acabando por se inculturar, ao longo dos séculos e através de novas modalidades. Assim, a literatura sapiencial vai fazendo a leitura dos caprichos humanos, em oposição à vontade de Deus; os profetas vão denunciando a infidelidade do Povo, diante da Aliança divina; e os escritos do Novo Testamento apresentam Jesus Cristo como o Salvador, que vem reconciliar o homem com Deus e os homens entre si, adoptando livremente o projecto divino que corrige a rebeldia de Adão. Também, os teólogos de hoje mencionam o pecado original

como o “pecado do mundo”, que se transmite à maneira de contexto geral ou forma comum de viver desviadamente. E todas estas reflexões se tornam necessárias, para perceber a gravidade do pecado. Mas é, sobretudo, à luz da paixão e morte de Jesus, que ele aparece carregado de tragédia e, simultaneamente, exposto à misericórdia de Deus, através da ressurreição.

O pecado original, com efeito, não é um simples acto externo de desobediência. Se assim fosse, a correcção seria visível. Mas apresenta-se como a atitude interior de alguém que afirma a sua auto-suficiência diante de Deus e se nega a manter-se na Sua dependência. Simplesmente, sendo criado “à imagem e semelhança de Deus”, usufrui duma relação que não é apenas de dependência mas também de amizade. E, por isso, o

pecado corrompe, no homem, a imagem de Deus, trocando o sabor gratuito da criação pelo gosto interesseiro de ser rival. Resultado: a ruptura que é da iniciativa do homem, compromete todos os membros da comunidade humana (interpessoal, familiar e social); e a sanção que revela o poder de Deus, manifesta-se através do ditame da consciência. Depois, quebra-se sucessivamente aquela solidariedade que dava aroma ao ‘jardim’ do Éden. Assim: “osso dos meus ossos e carne da minha carne” - dá lugar à acusação mútua; a fraternidade dos dois irmãos - cede lugar ao fratricídio; a corrupção generalizada - ocasiona o dilúvio; o desafio da torre de Babel - compromete as relações dos povos; e o mal vai transbordando - em consequência da malícia do pecado.

Todavia, a condição do homem pecador mantém-se, desde o princípio, sob a influência da esperança. Pois, o amor de Deus-Criador superabunda, para além

do mal, e garante a promessa da reconciliação. Sinais disso podem ver-se na preservação de Noé (e sua família), diante da corrupção ambiental e da imagem do dilúvio (Gên.6, 5-8); e na bênção de Abraão, expressa na vocação recebida: “Por ti serão abençoadas todas as nações da terra” (Gên.12, 3). Os profetas, mais tarde, continuarão a advertir o povo da malícia do pecado, uma vez que só o amor de Deus é fonte de vida. E o Novo Testamento, olhando para o Servo de Yavé (Is.53, 11), à luz do Calvário, concluirá que a libertação do pecado é obra do Filho de Deus. Daí, que a revelação mais surpreendente seja a da misericórdia de Deus feita por Jesus e expressa na Sua pregação, no acolhimento aos pobres e doentes, no perdão aos pecadores. E, ainda hoje, este modo de proceder perfuma de esperança o caminho, mas escandaliza os fariseus do tempo.

D. Augusto César



Rosário com os Pastorinhos

Nos dias 18 de Julho e 6 de Agosto o Rosário transmitido, às 18h30, pela Rádio Renascença, Rádio e TV Canção Nova e pela Telepace vai ser rezado por um grupo de crianças. Convidamos todas as outras crianças a acompanhar os seus colegas.

Jesus, Fonte de santidade, eu Te adoro

No dia 31 de Março, decorreu na Basílica do Santuário de Fátima, mais uma adoração a Jesus na Eucaristia com as crianças e alguns adolescentes desta paróquia de Fátima. Participou também um grupo de crianças da Paróquia de Mira, da diocese de Coimbra.

As crianças e adolescentes adoraram o Senhor com grande espírito de fé, amor e interioridade, ajudando assim as suas famílias e grande número de peregrinos, ali presentes, a unirem-se a eles e a participarem também da sua adoração, em ambiente de profundo recolhimento.

Jesus, ali, vivo, exposto na

custódia, convidava ao diálogo íntimo, ao encontro pessoal, à comunhão com Ele. Sentíamos-l'O, bem perto de nós, de braços abertos e ouvidos atentos às invocações de adoração e às súplicas que Lhe dirigíamos:

Jesus, fonte de santidade, eu Te adoro.

Jesus, fonte de santidade, faz-nos santos. Jesus, faz-nos santos...

Esta adoração a Jesus escondido, foi, para as crianças, os adolescentes e todos aqueles que ali se encontravam, naquela manhã, um momento muito forte de vivência e de preparação para o Misté-



350 Crianças adoram a Jesus Sacramento

rio Pascal, que se lhe seguiu.

Bem haja, Senhor Padre Antunes e Irmã Marília, por proporcionarem às crianças, aos adolescentes e a nós adultos também, estes momentos de intensa intimidade com o Senhor Jesus na Eucaristia.

Estou certa de que todos nós ficamos com vontade de poder saborear, mais vezes, como é bom adorar Jesus "escondido" ao jeito dos Pastorinhos: Lúcia, Francisco e Jacinta, com a simplicidade e o coração da criança que existe em cada um de nós.

Uma mãe, Lúcia Ferreira

12 e 13 de Maio 2007 - Peregrinos a pé

Menos promessas, outras motivações

De 4 a 12 de Maio do ano em curso, fomos interrogados por alguns meios de comunicação social, sobre o peregrinar a pé ao Santuário de Fátima.

Entre várias perguntas, com frequência surgiram estas, que procuraremos responder:

• **Quantos peregrinos virão a Fátima neste mês de Maio?** Cerca de 30.000, número que foi ultrapassado.

• **E ao longo do ano?** Como nos anos anteriores, talvez 60.000. Muitos vêm nos fins-de-semana e dias feriados, por razões de emprego ou situações familiares.

• **Vieram peregrinos de todas as dioceses?** Sim, desde o Algarve ao Alto Minho, vêm peregrinos de todas as classes sociais.

• **Falam de classes sociais; quer dizer-nos algo sobre este assunto?** Entre a multidão de pessoas que vêm a pé, há professores, universitários, médicos, enfermeiros

que melhor conserva e vive a sua fé. Também eu pensava assim, embora tivesse uma mãe que várias vezes veio a Fátima a pé. Algumas vezes não a entendia e considerava-a exagerada. Julgo que no Céu ela me está a acompanhar. Tive oportunidade de ouvir outros testemunhos, muito edificantes.

• **Sei que passou por muitos postos de assistência. Quantos tiveram a funcionar? 73.**

• **Houve equipas itinerantes?** Sim, cinco.

• **Quantas pessoas trabalham?** Aproximadamente 1.600.

• **Os jovens colaboram?** É consolador verificar que muitos jovens dão o seu melhor.

• **Ao falar com os peregrinos, notei que muitos vão a Fátima, não para cumprir promessas, mas por outras razões. Pode dar-nos algum esclarecimento sobre este assunto?** Ainda bem que me faz esta pergunta, porque era

peçoas, vão a Fátima, não por promessas, mas por outros motivos: a pedir paz para as famílias, cura de algum doente, conversão dos que se afastaram de Deus, situações de droga, de casais em perigo de se divorciarem, e em agradecimento por graças recebidas. Há ainda uma mínima percentagem que vai por mera curiosidade e fins turísticos.

• **Falaram-nos que havia uma Comissão Coordenadora; qual a sua missão?** O Movimento da Mensagem de Fátima, instituído pela Conferência Episcopal Portuguesa, conforme os seus estatutos, está a coordenar este serviço a nível médico-sanitário e pastoral. Este constituiu uma equipa coordenadora composta de médicos, enfermeiros, escuteiros e bombeiros. Elabora o programa de assistência, acompanha os respectivos postos, etc. Há um método de trabalho unificado, a fim de evitar alergias e interligação dos responsáveis dos postos espalhados em diversas zonas de Portugal. Estes postos têm uma bandeira comum, para que os peregrinos se sintam mais confiantes nas pessoas que os assistem.

Há outros grupos que dão assistência, mas por iniciativa própria. O bom, seria que se identificassem e unissem à equipa coordenadora. Os que quiserem fazê-lo, podem escrever para o Movimento da Mensagem de Fátima, 2496 - 908 Santuário de Fátima.

• **Foi dada assistência religiosa?** Tanto quanto possível. Há grupos com um sacerdote que os acompanha, e outros, com um bom programa desde a partida até à chegada.

• **Parece que há um ou outro guia que não desempenha bem a sua função de responsável. Que nos diz?** Não somos nós que escolhemos o guia. Entretanto, o grupo, antes de o propor, deveria saber a quem se vai confiar: Se é pessoa serena, equilibrada, de vida moral e religiosa exemplar, humilde, com capacidade de ouvir, decidir e animar. Quando alguma pessoa participa nos cursos de formação promovidos pelo Movimento da Mensagem de Fátima, é-lhe dito isto, e só se aceita quando credenciados pelo sacerdote responsável pela sua paróquia.

• **Ao longo das estradas, vimos distribuir iogurtes. Quem os ofereceu?** Todos os anos o Movimento da Mensagem de Fátima



Bem-haja à Nestlé pelos iogurtes oferecidos aos peregrinos.

faz um pedido à direcção da Nestlé. Esta, por intermédio da sua delegação de Antanhol - Coimbra, tem sido muito generosa na oferta de centenas de caixas. Dos vários testemunhos, este: "Que bom foi para nós, aqui e além, no nosso caminhar, encontrar alguém com a oferta de um iogurte. Parece que a viagem se faz melhor!". É consolador verificar a boa organização de muitos grupos de todo o Portugal.

Termino esta entrevista com um obrigado sincero a todos

P. Manuel Antunes



e muitas pessoas com grandes responsabilidades. Alguns identificam-se, outros ficam no anonimato.

Entre essas pessoas, uma dizia-nos: Estou a fazer uma experiência humana e de fé, que me conforta. Nós, os intelectuais, por vezes julgamos certas expressões de religiosidade popular, antiquadas e sem sentido. Durante esta peregrinação que estou a fazer há quatro dias, tenho reflectido várias vezes nas palavras de Jesus Cristo: "Dou-Te graças, ó Pai, porque escondestes estas coisas aos sábios e as revelastes aos pequeninos". Tenho acompanhado alguns noticiários. Gostava que esta frase de Jesus Cristo aparecesse com realce. É no terreno e em contacto com as pessoas, que descobrimos a grandeza de espírito de um povo que, por vezes mal entendido, é o

minha intenção falar sobre isto. O Movimento da Mensagem de Fátima, com outros movimentos e em ligação com as paróquias que o desejam, está a fazer um trabalho de formação sobre o peregrinar a pé. Nalguns lados, não tem sido fácil devido a preconceitos contra estas peregrinações, e também pelo testemunho de peregrinos que são capazes de ir a Fátima a pé e não cumprirem os seus deveres religiosos. Suponho que não é contrariando ou dizendo mal que solucionamos esta situação. Há que fazer uma pastoral a partir da paróquia. Alguns sacerdotes e responsáveis de grupos, têm pedido ajuda, que com agrado se tem dado. Os cursos de formação para guias e os encontros diocesanos e regionais estão a dar bons resultados. Daí, cerca de 45% das

Preparemos a peregrinação nacional

Vêm aí os dias 14 e 15 de Julho. Esperamos que neste momento tudo esteja devidamente programado: viagem, alojamento e participação no programa que transcrevemos:

Dia 14 (Sábado)

14h.30 - Acolhimento (Centro Pastoral Paulo VI)
15h.00 - Início das actividades **Beja**
17h.00 - Desfile para a Capelinha
17h.15 - Saudação a Nossa Senhora (Capelinha) **Évora**
21h.30 - Rosário e Procissão (Capelinha)
23h.00 - Missa (Basílica) **Sector Jovem**

Dia 15 (Domingo)

00h.00 - Via Sacra aos Valinhos **Viseu**
03h.00 - Oração Mariana (Capelinha) **Braga**
04h.00 - 1ª hora de Adoração Eucarística (Basílica) **Lamego**
05h.00 - 2ª hora de Adoração Eucarística (Basílica) **Lisboa**
06h.00 - Oração de Laudes (Basílica) **Leiria-Fátima**
07h.00 - Procissão Eucarística (Altar do Recinto) **Leiria-Fátima**
10h.15 - Oração do Rosário **Portalegre-Castelo Branco**

Procurem manter espírito de peregrino. Vamos a Fátima e não a praias ou outras estâncias de turismo. O Santuário é um espaço de oração. Façam silêncio e deem um bom testemunho. O mensageiro de Nossa Senhora, deve sentir a alegria de A imitar na sua simplicidade, oração e reflexão, e na aceitação de tudo quanto o Senhor pedir.